



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

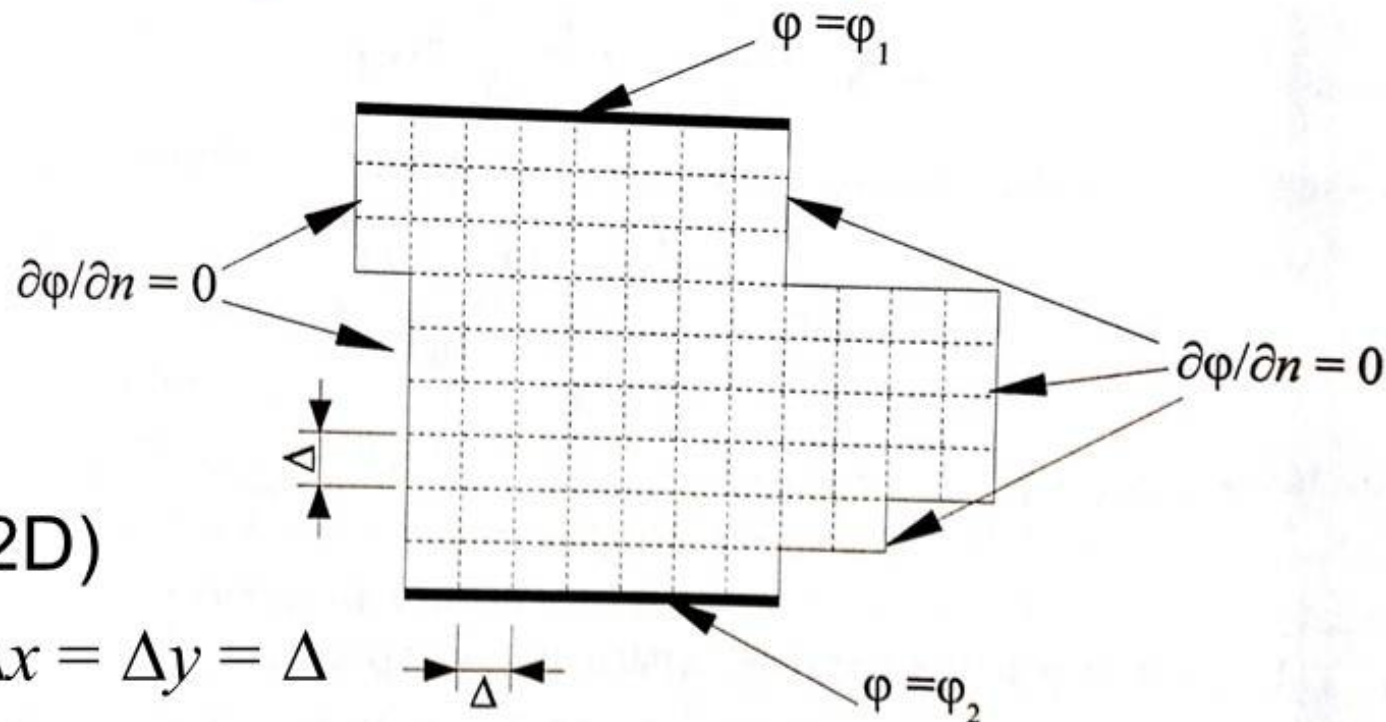
# **Solução da Equação de Laplace Método das Diferenças Finitas em 2D**

## **Mapa de Campo**

## **Dualidade**



# Método de Diferenças Finitas - Hipóteses

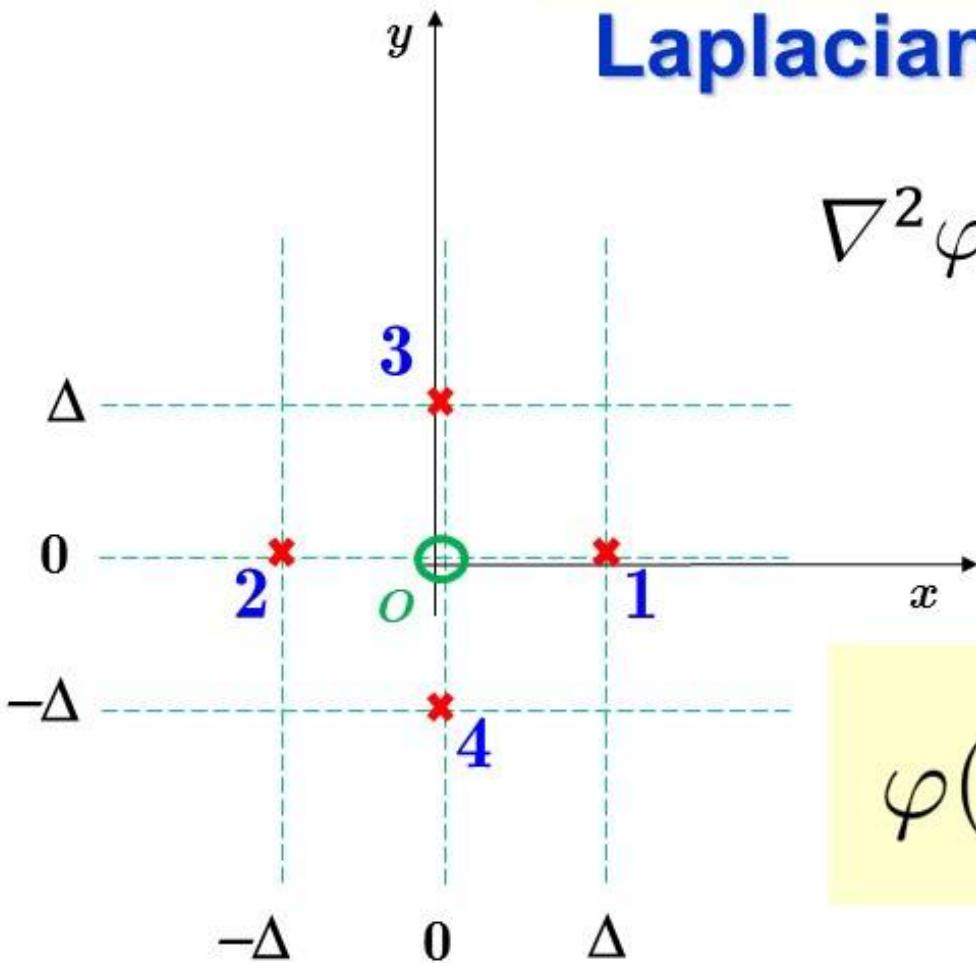


- ❑ Simetria Plana (2D)
- ❑ Grade Regular  $\Delta x = \Delta y = \Delta$
- ❑ Contorno coincide com reticulado
- ❑ Sem interface entre materiais (material único)



## Laplaciano aproximado em O

$$\nabla^2 \varphi = 0 \quad \Rightarrow \quad \frac{\partial^2 \varphi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \varphi}{\partial y^2} = 0$$



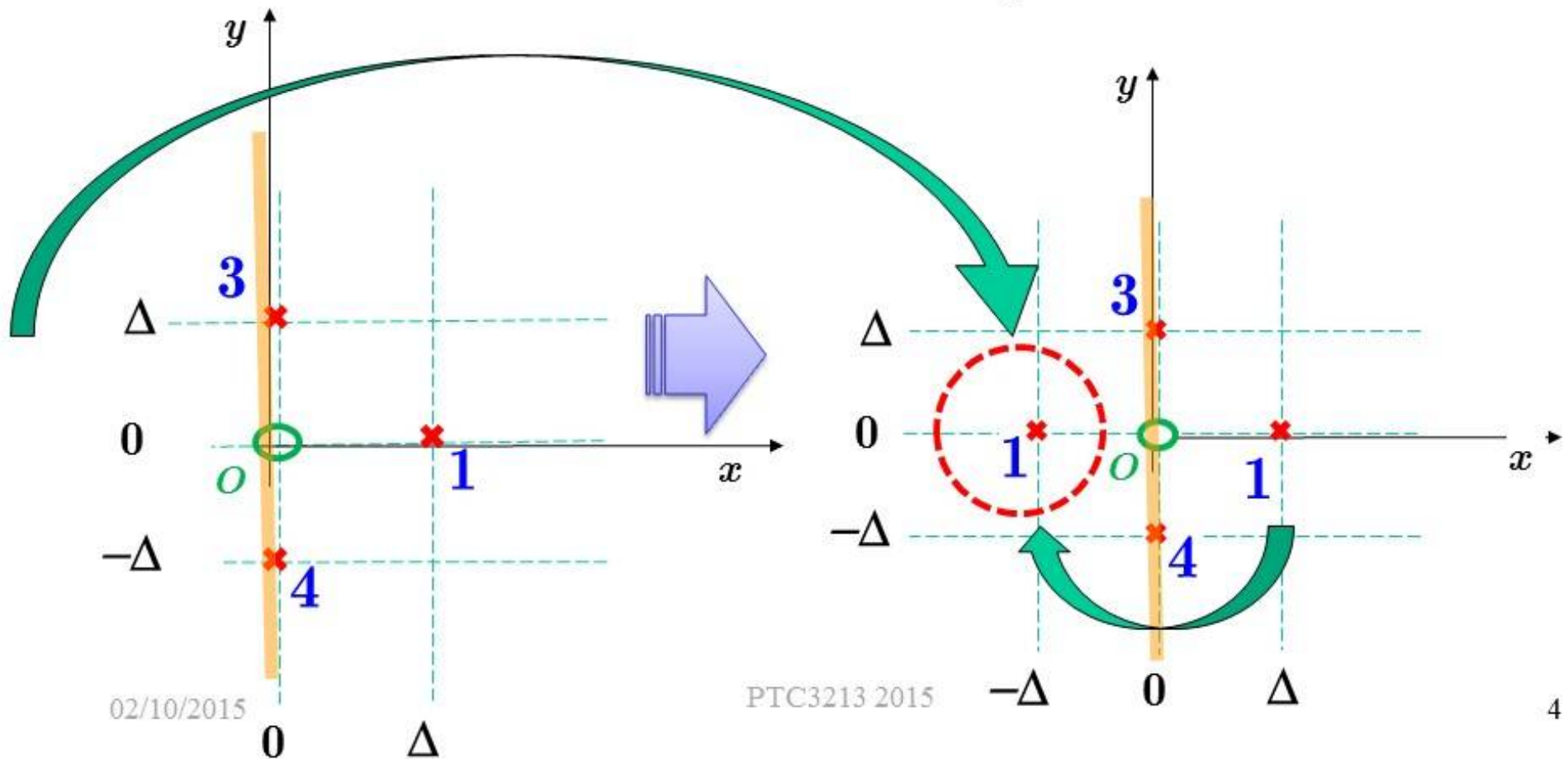
$$\varphi(0) = \frac{\varphi_1 + \varphi_2 + \varphi_3 + \varphi_4}{4}$$



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

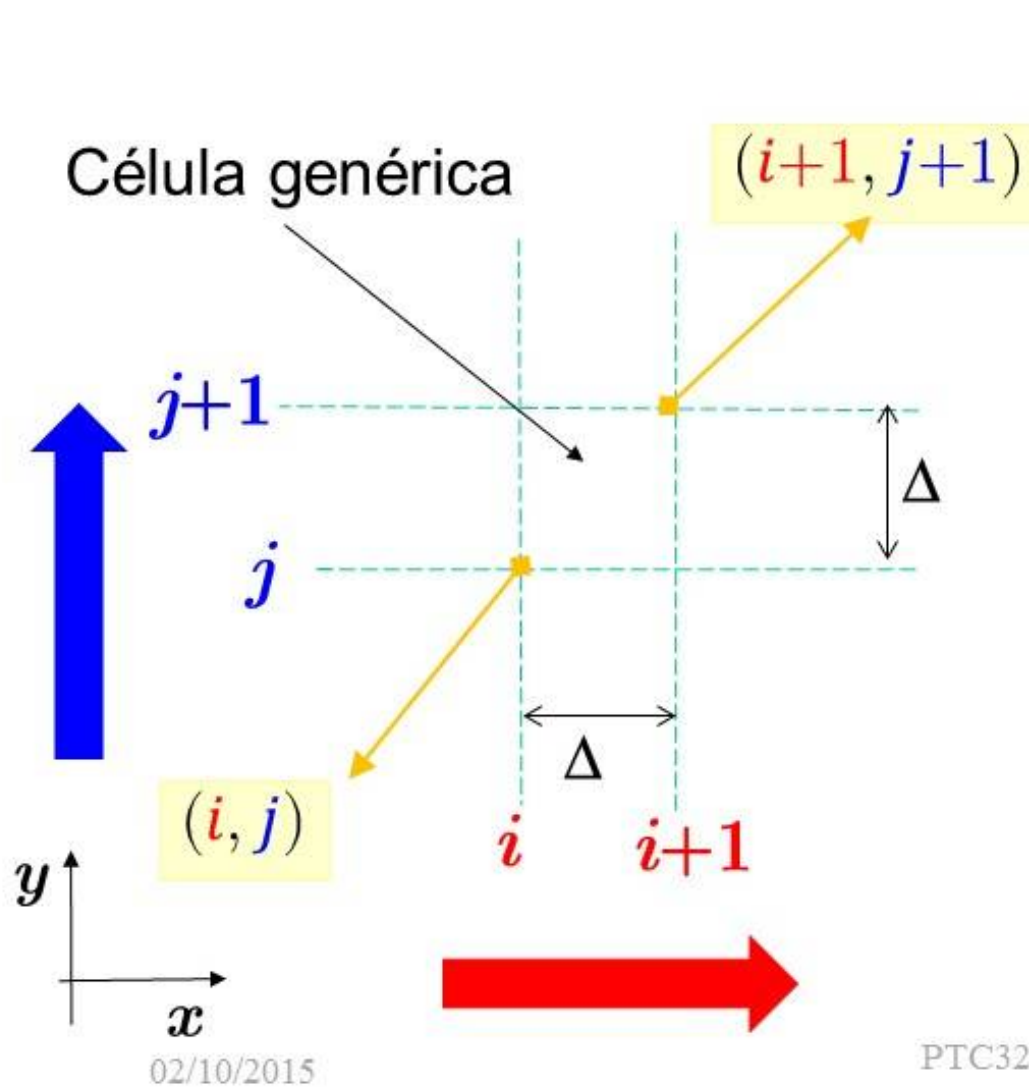
# Pontos de Fronteira – Cond. Neumann

$$\varphi(O) = \varphi_0 = \frac{2\varphi_1 + \varphi_3 + \varphi_4}{4}$$

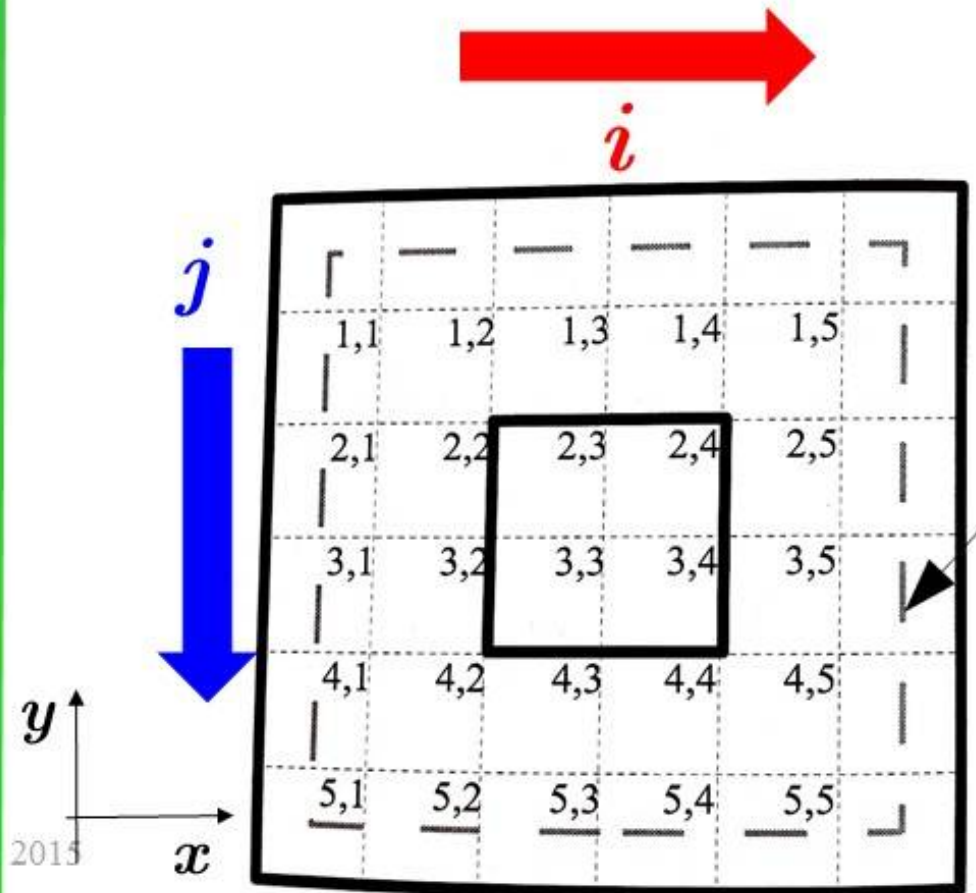


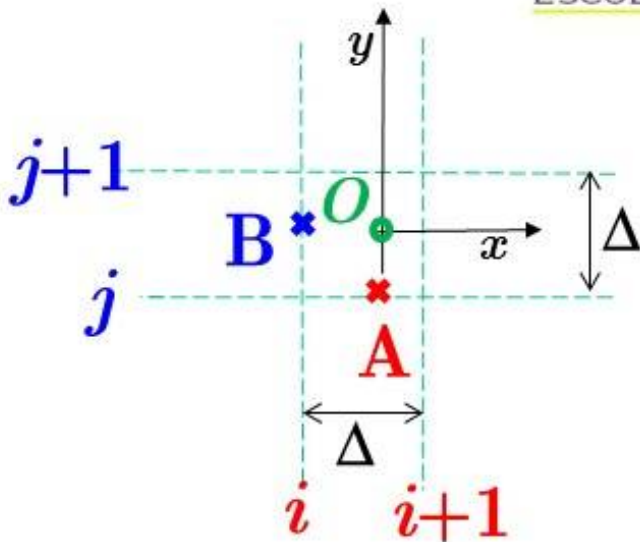


# Indexação Local × Indexação Global



$$(j, i) = (\text{linha}, \text{coluna})$$





## Cálculo do Campo Elétrico em uma célula genérica - Grandeza “Local”

$$\vec{E} = -\nabla\varphi = -\frac{\partial\varphi}{\partial x}\hat{u}_x - \frac{\partial\varphi}{\partial y}\hat{u}_y$$

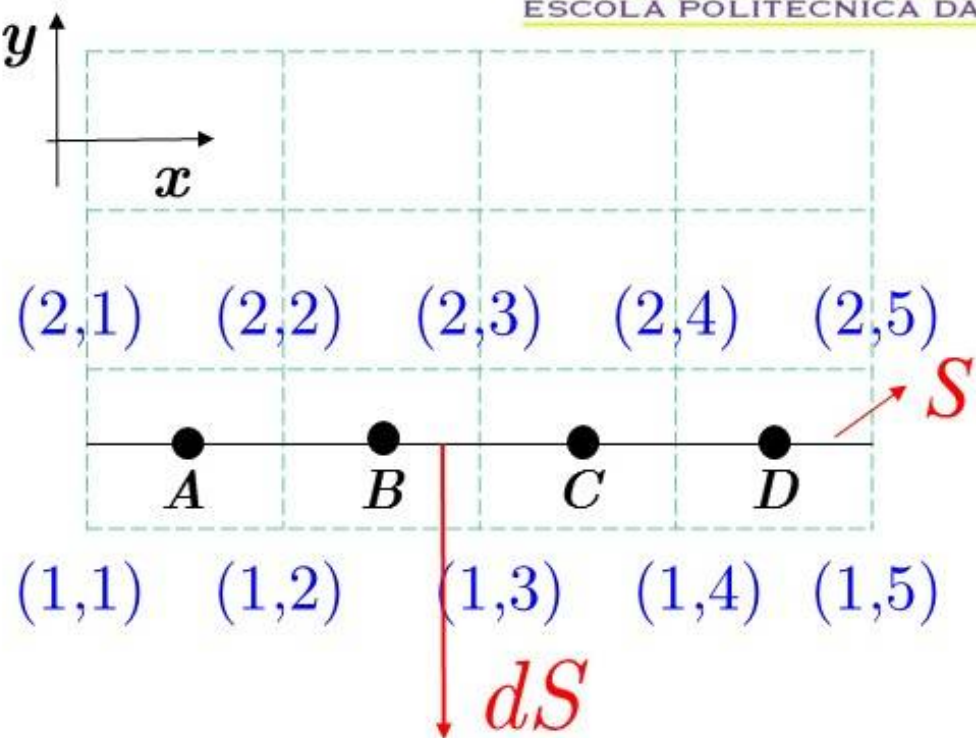
$$\varphi(i, j) = \varphi(x_{i,j}, y_{i,j}) = \varphi_{i,j}$$

$$E_x(O) = \frac{\varphi(i, j) + \varphi(i, j+1) - \varphi(i+1, j) - \varphi(i+1, j+1)}{2\Delta}$$

$$E_y(O) = \frac{\varphi(i, j) + \varphi(i+1, j) - \varphi(i, j+1) - \varphi(i+1, j+1)}{2\Delta}$$



## Cálculo da Corrente - Grandeza "global"



$$\vec{J} = \sigma \vec{E}$$

$$I = \iint_S \vec{J} \cdot d\vec{S}$$

$(j, i) = (\text{linha}, \text{coluna})$

$$I_S = \sigma L \left[ \frac{\varphi(2,1)}{2} + \varphi(2,2) + \varphi(2,3) + \varphi(2,4) + \frac{\varphi(2,5)}{2} - \frac{\varphi(1,1)}{2} - \varphi(1,2) - \varphi(1,3) - \varphi(1,4) - \frac{\varphi(1,5)}{2} \right]$$

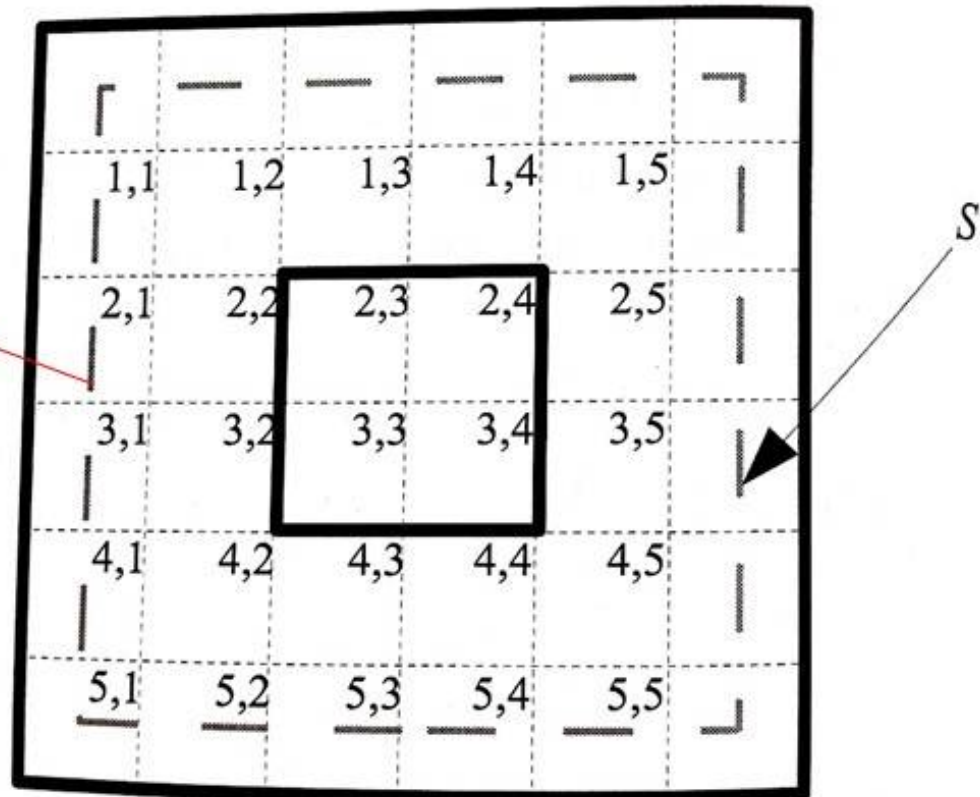


ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Cálculo da Corrente (ou Q)

$$I_S = \sigma L \left[ \sum_{i=1}^5 \varphi(1, i) + \sum_{j=1}^5 \varphi(j, 5) + \sum_{i=1}^5 \varphi(5, i) + \sum_{j=1}^5 \varphi(j, 1) \right]$$

$S$  deve atravessar o  $> n^\circ$   
possível de células





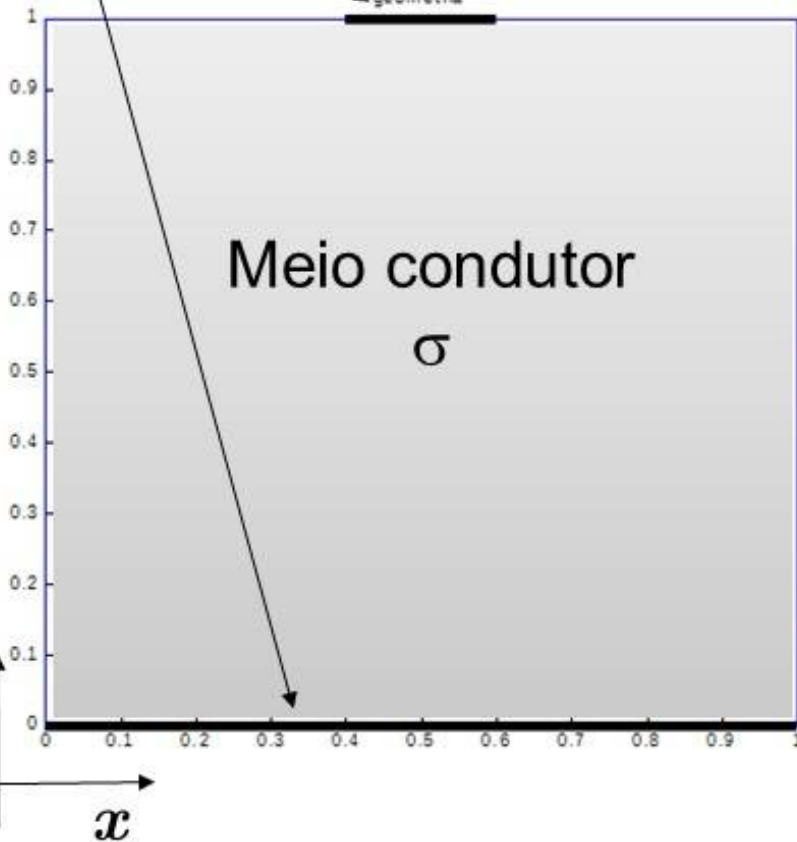


ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# Resistência entre Eletrodos

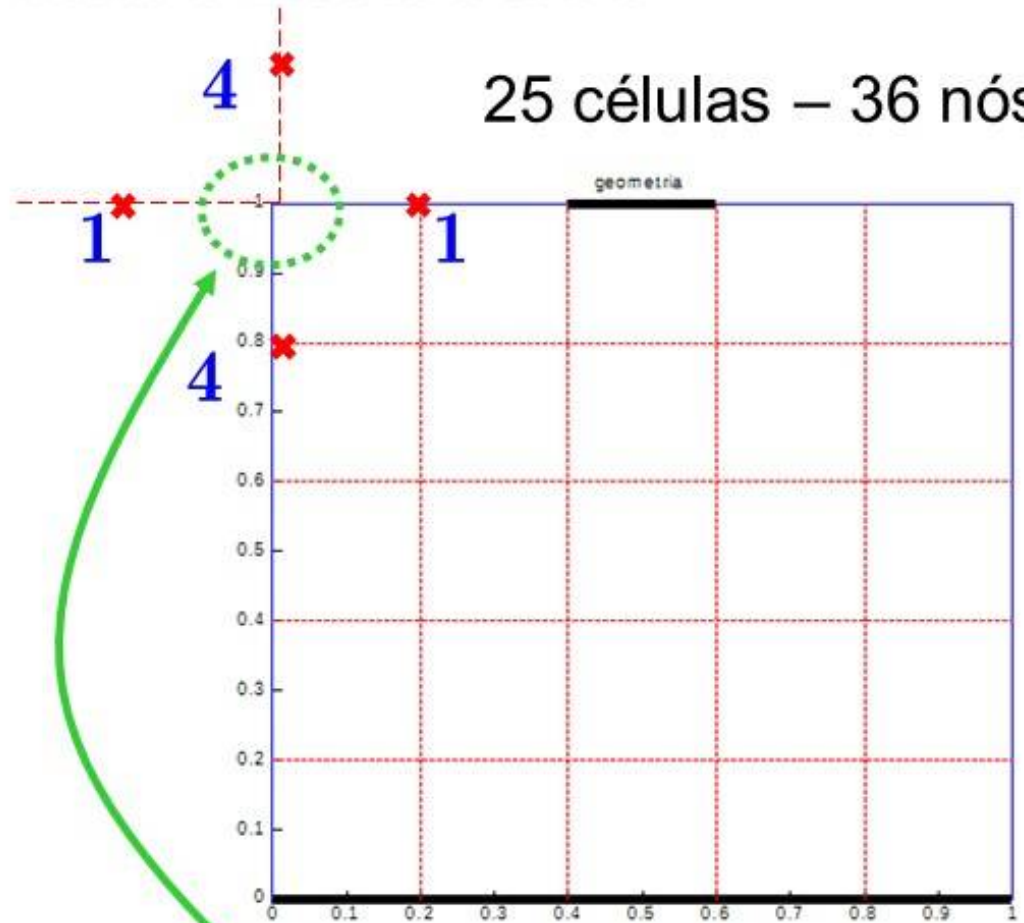
Eletrodos

geometria



$\sigma = 0,01 \text{ S/m}$      $\Delta = 0,2 \text{ m}$      $L = 1 \text{ m}$     5

25 células – 36 nós



$$\varphi_0 = \frac{2\varphi_1 + 2\varphi_4}{4}$$



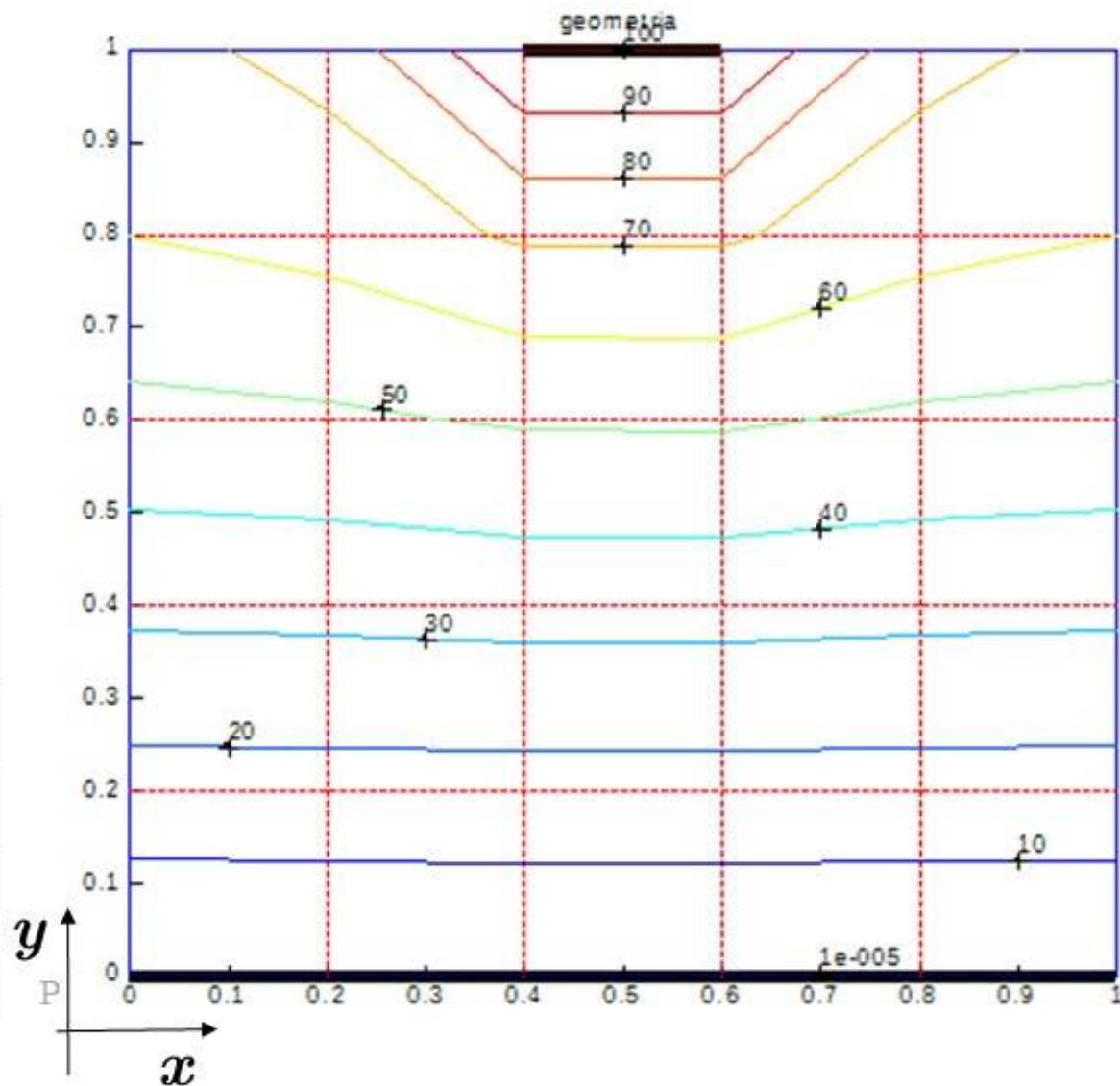
# Equipotenciais

36a. Iteração

$$\varphi(j, i)$$

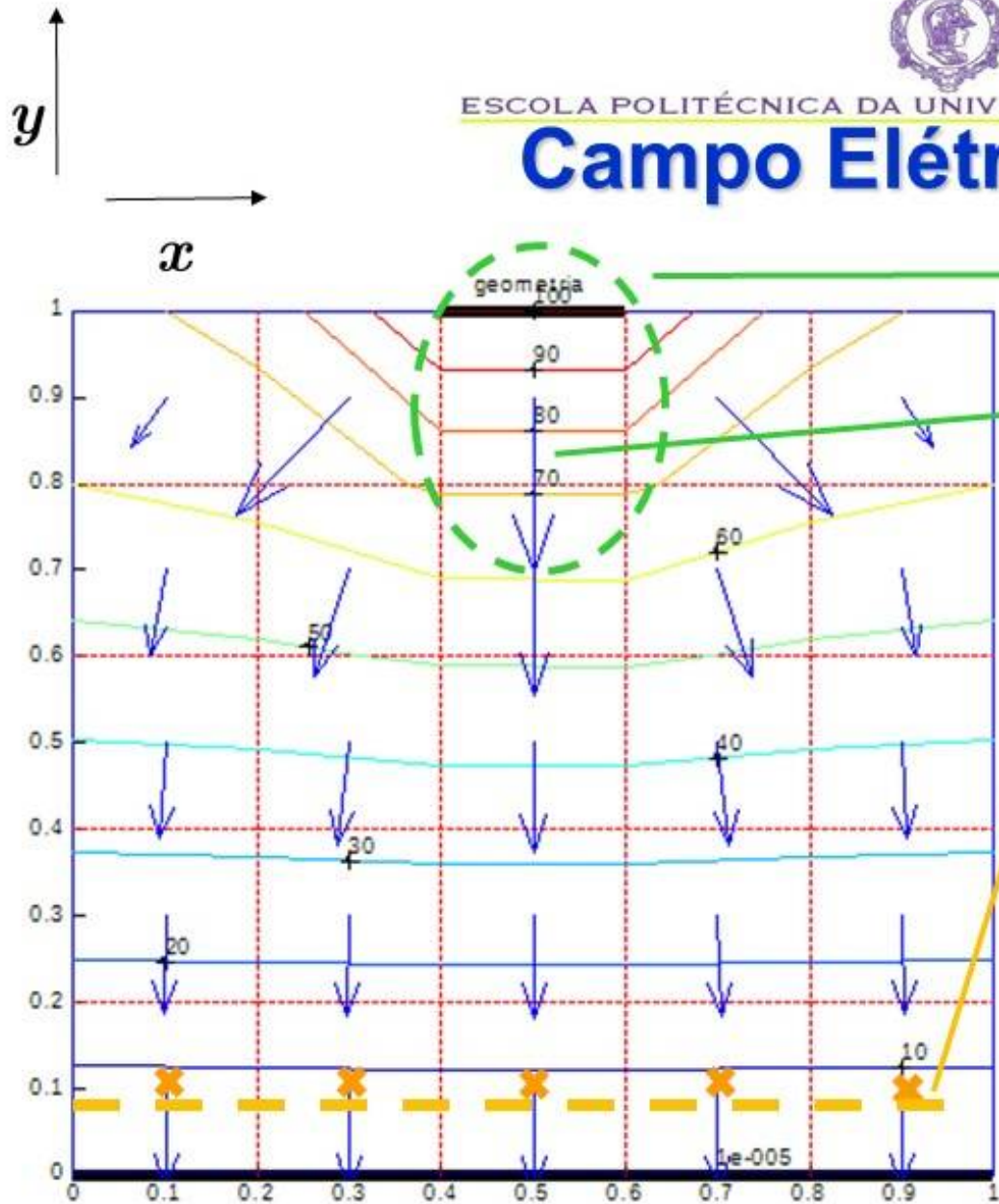
$$(j, i) = (1,1), (1,2), \dots, (6,6)$$

$j$	$i$					
	$\varphi_{1,1}$	$\varphi_{1,2}$	...			
67	73	100	100	73	67	
60	63	71	71	63	60	
47	49	51	51	49	47	
32	33	33	33	33	32	
16	16	17	17	16	16	
0	0	0	0	0	0	





# Campo Elétrico e R



**E** constante na célula

$$E = E_y = \frac{\Delta\varphi}{\Delta y} \cong \frac{100 - 72}{0,2}$$

$$E_{\max} \cong 142 \text{ V/m}$$

$$I = -\sigma \times (-81,33 \ -82,31 \ -82,94 \ -82,41 \ -81,54) \times L \times \Delta$$

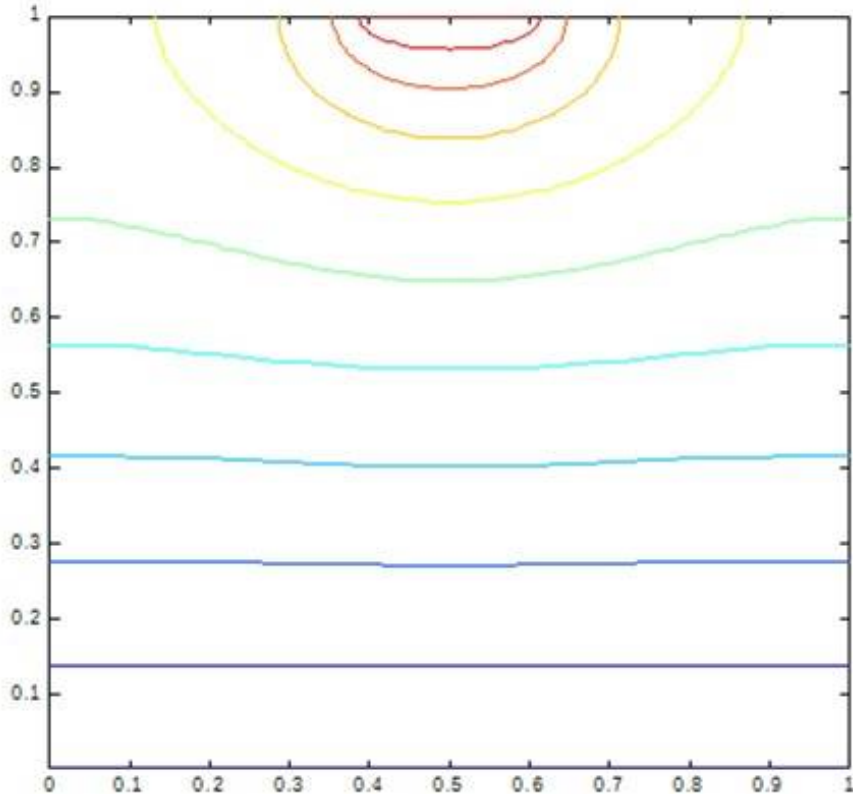
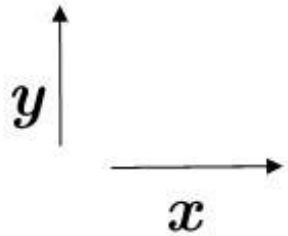
$$I = 0,8211 \text{ A}$$

$$R = 121.7904 \ \Omega$$

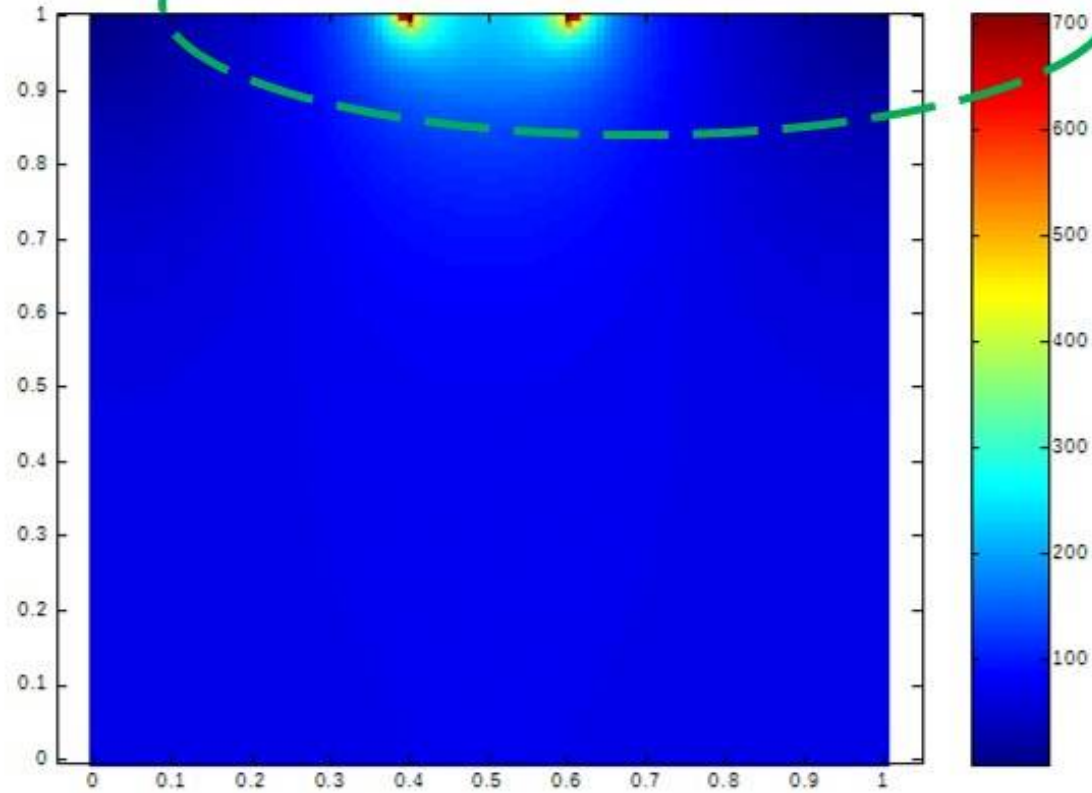


ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# Solução mais discretizada



campo elétrico (módulo):



$\Delta=0.01$ , 10201 nós, 10 000 células

$$E_{\max} = 700 \text{ V/m}$$

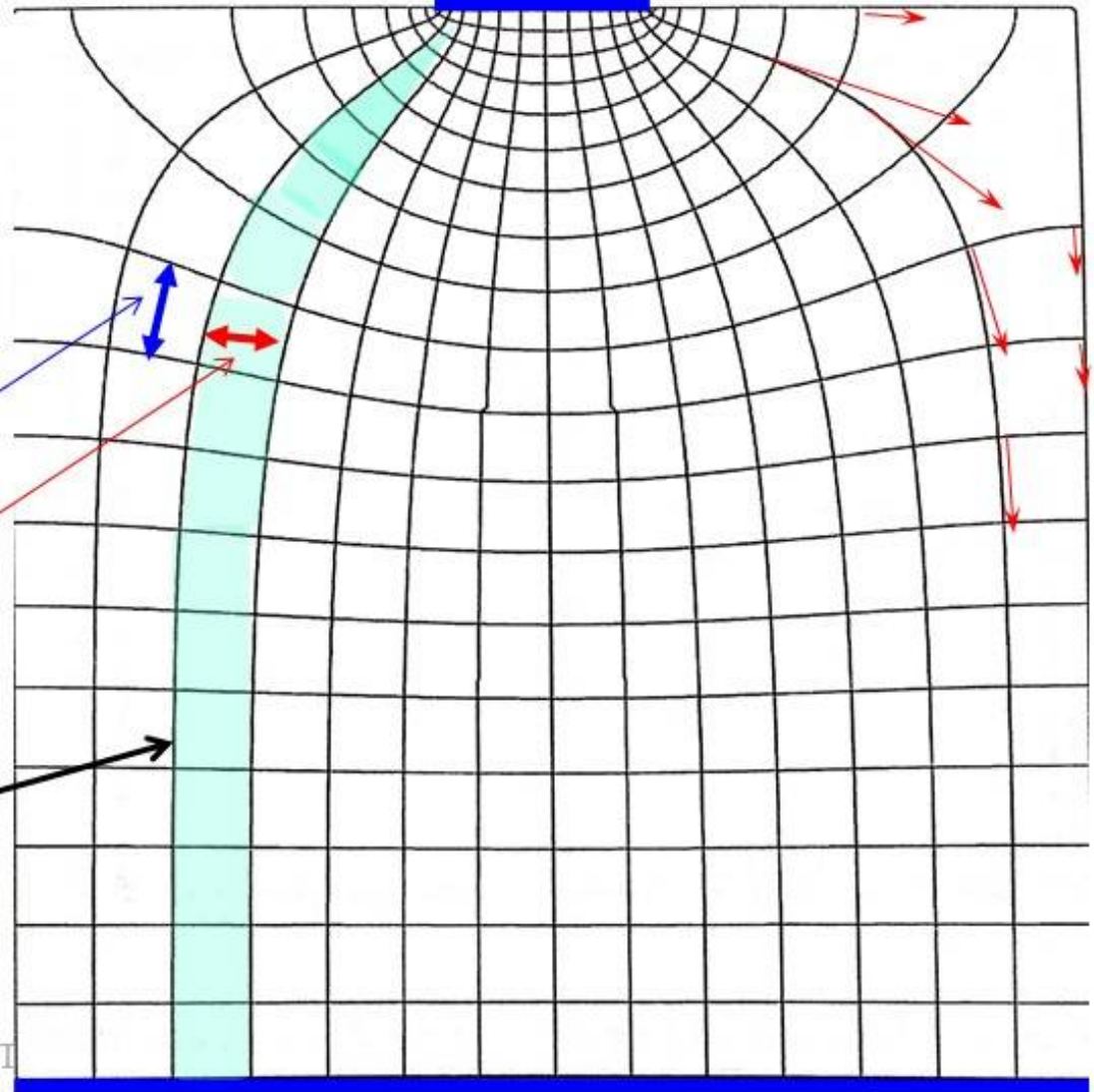
$$R = 136.3089 \Omega$$



# Mapa de Campo - Quadrados Curvilíneos

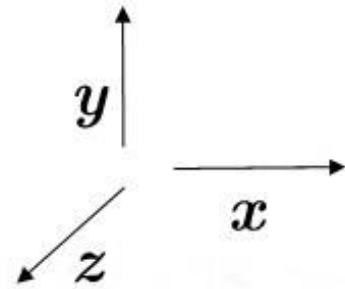
Traçado de Equipotenciais e Linhas de Campo de modo que:

- $\Delta\varphi = \text{cte}$
- $\Delta I = \text{cte}$
- Tubo de corrente (ou campo)





# Quadriláteros Curvilíneos

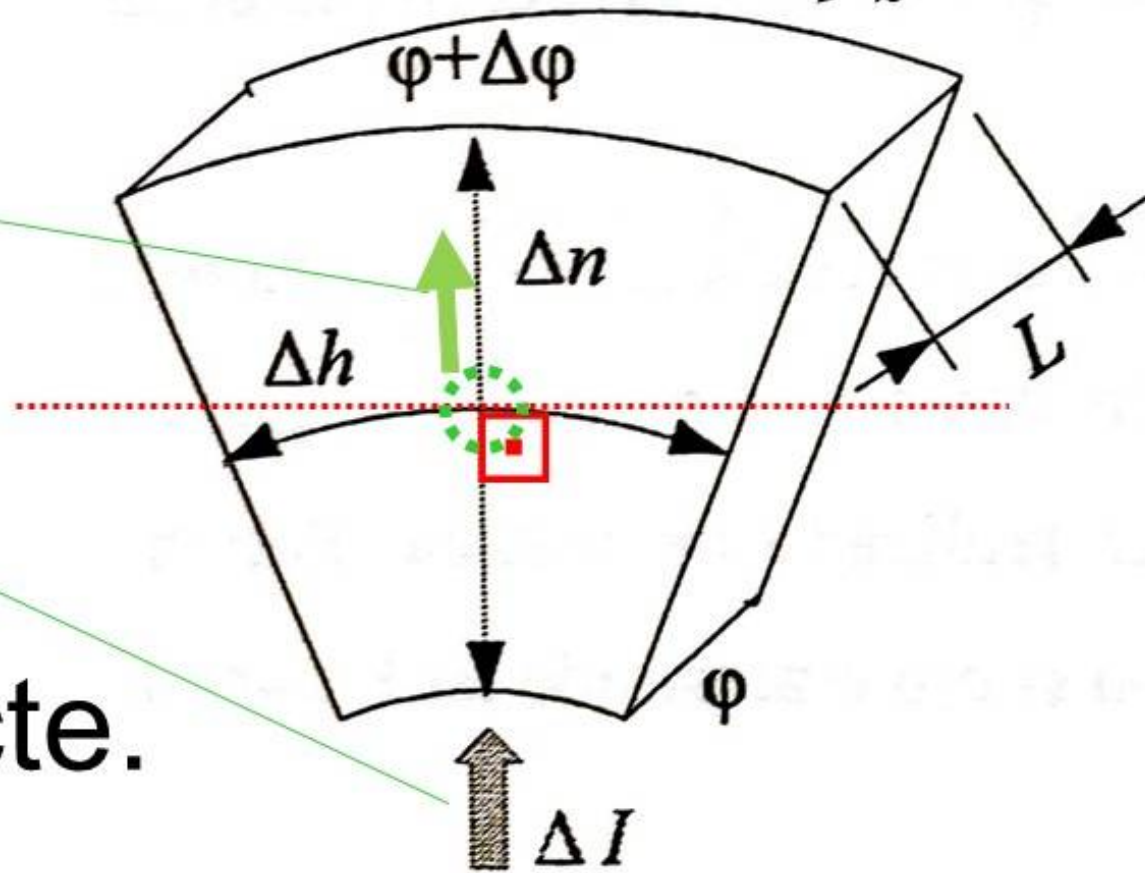


$$E = \frac{\Delta\varphi}{\Delta n}$$

$$J = \frac{\Delta I}{\Delta h \cdot L} = \sigma E$$

$$\frac{\Delta\varphi}{\Delta I} = \frac{\Delta n}{\sigma \Delta h \cdot L} = \text{cte.}$$

Se  $\Delta n / \Delta h = 1 \Rightarrow$  Quadrados Curvilíneos





# Quadrados Curvilíneos

$$\frac{\Delta\varphi}{\Delta I} = \frac{\Delta n}{\sigma\Delta h \cdot L}$$

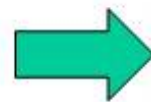


$$\Delta n / \Delta h = 1$$



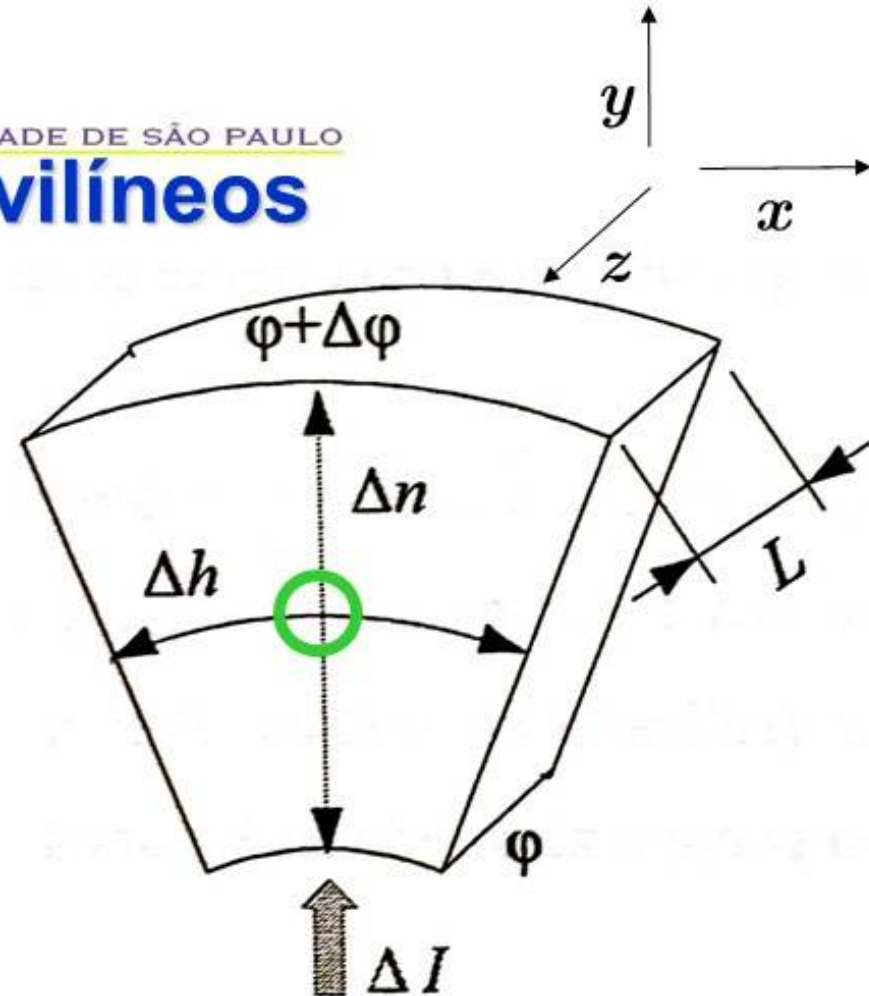
$$\frac{\Delta\varphi}{\Delta I} = r = \frac{1}{\sigma L}$$

$$J = \sigma E = \sigma \frac{\Delta\varphi}{\Delta n}$$



$$E \cdot J = \sigma \frac{\Delta\varphi}{\Delta n} \cdot \frac{\Delta I}{L \cdot \Delta h} \propto \frac{P}{S}$$

Densidade sup. potência





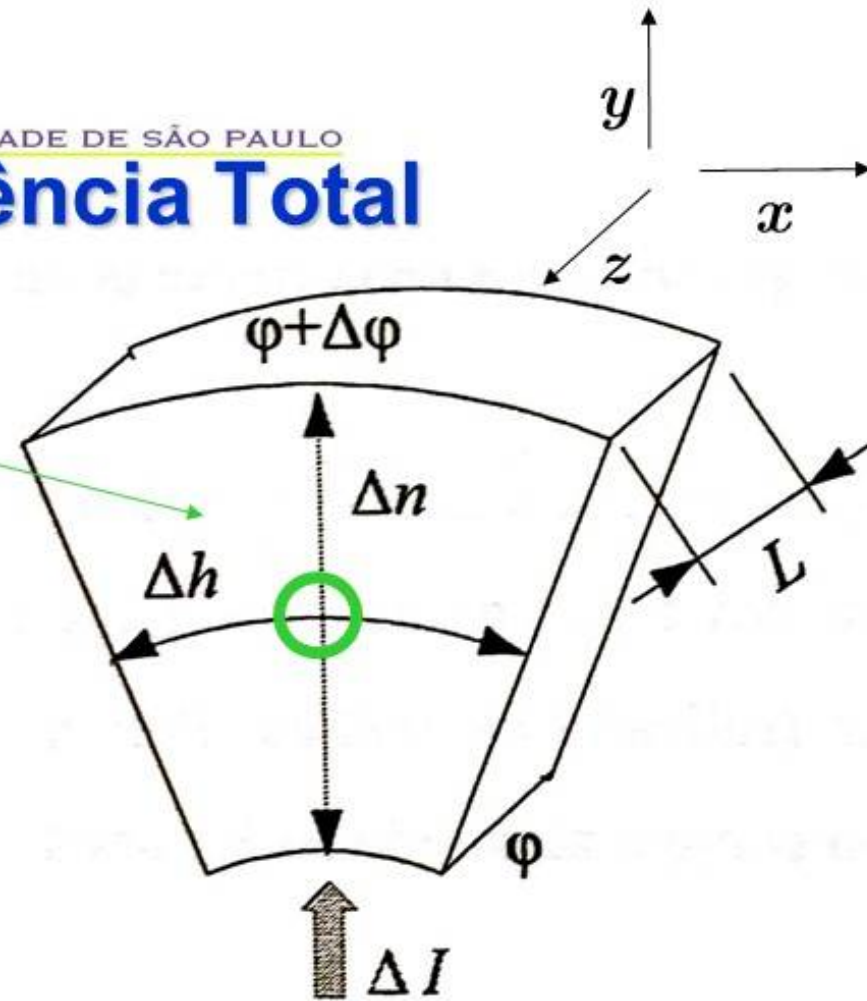
ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Cálculo da Resistência Total

$$\frac{\Delta\varphi}{\Delta I} = r = \frac{1}{\sigma L}$$

Por construção,  $r$  é igual para todos os quadrados curvilíneos

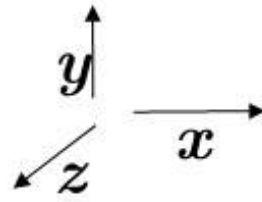
$$R = \frac{n_s}{n_p} r = \frac{n_s}{n_p} \frac{1}{\sigma L}$$







# Quadrados Curvilíneos



$$R = \frac{n_s}{n_p} r = \frac{n_s}{n_p} \frac{1}{\sigma L}$$

$$n_s = 19 \quad n_p = 14$$

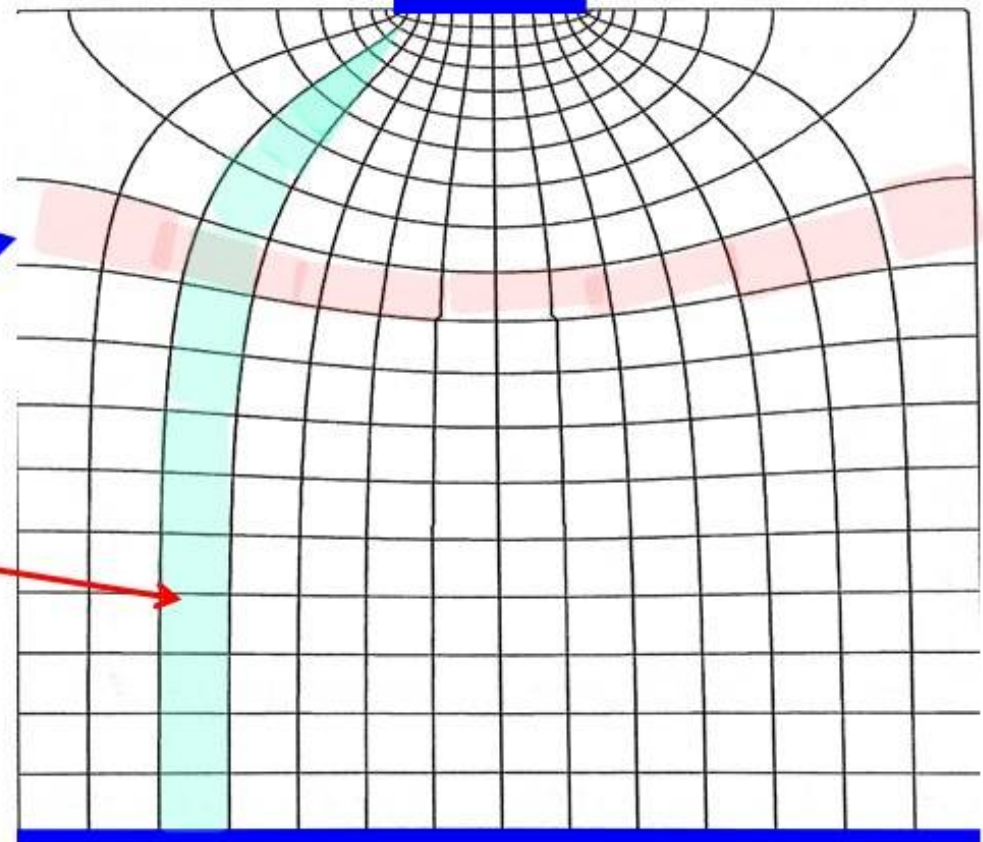
$$\sigma = 0,01 \text{ S/m} \quad L = 1 \text{ m}$$



$$R = \frac{19}{14} \cdot \frac{1}{0,01 \cdot 1}$$



$$R = 135,7 \Omega$$





# Dualidade

Problema Dual:

Invertem-se as famílias de linhas equipotenciais e linhas de corrente

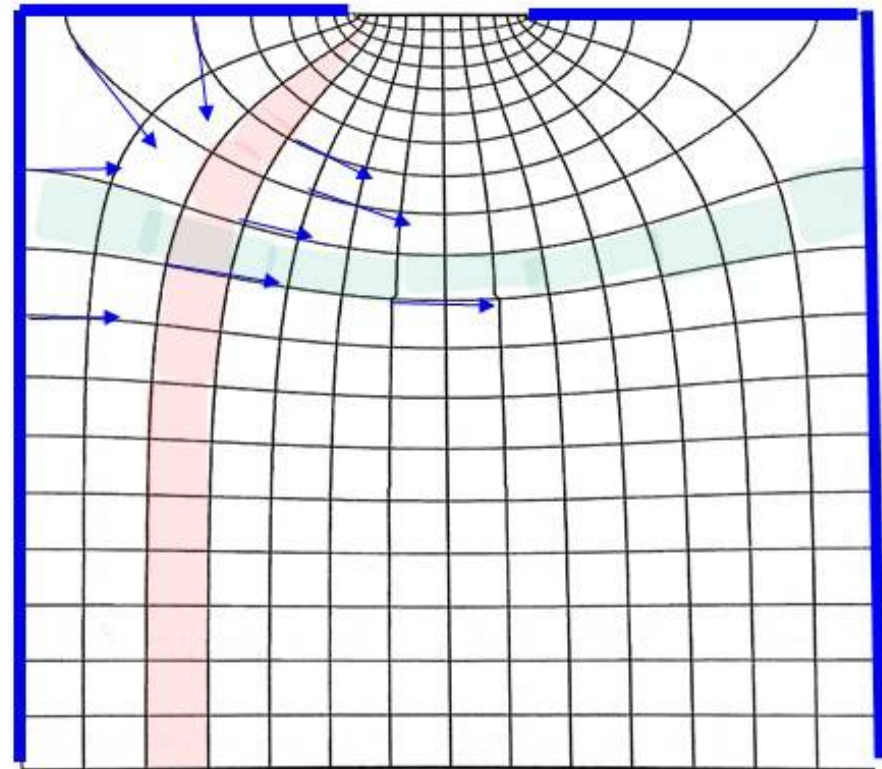
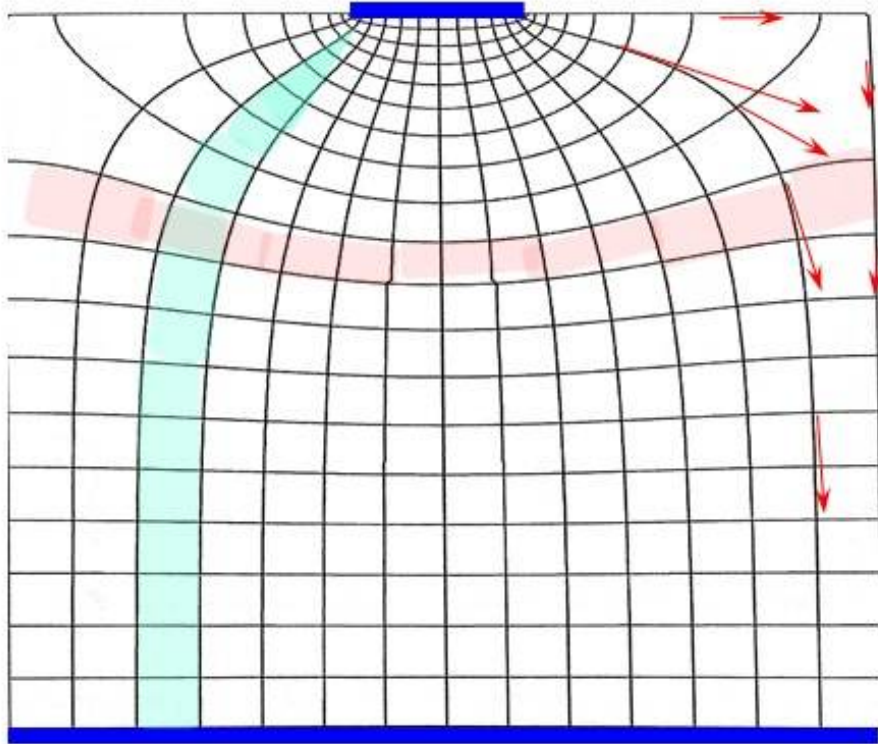
Relação entre  $R$  original e  $R$  do problema dual:

$$R_{dual} = \frac{n_p}{n_s} \frac{1}{\sigma L} = \frac{1}{R\sigma L} \frac{1}{\sigma L} \rightarrow R_{dual} = \frac{1}{R} \frac{1}{\sigma^2 L^2}$$



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Dualidade - Exemplo



$$\sigma = 0,01 \text{ S/m} \quad L = 1 \text{ m}$$
$$R = 136.3089 \ \Omega$$

$$\sigma_{dual} = 0,1 \text{ S/m} \quad L_{dual} = 3 \text{ m}$$

$$R_{dual} = \frac{n_p}{n_s} \frac{1}{\sigma_{dual} L_{dual}} = \frac{1}{R\sigma L} \frac{1}{\sigma_{dual} L_{dual}}$$



$$R_{dual} = 244,54 \ \Omega$$